

Um
mundo de
oportunidades

V.4 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

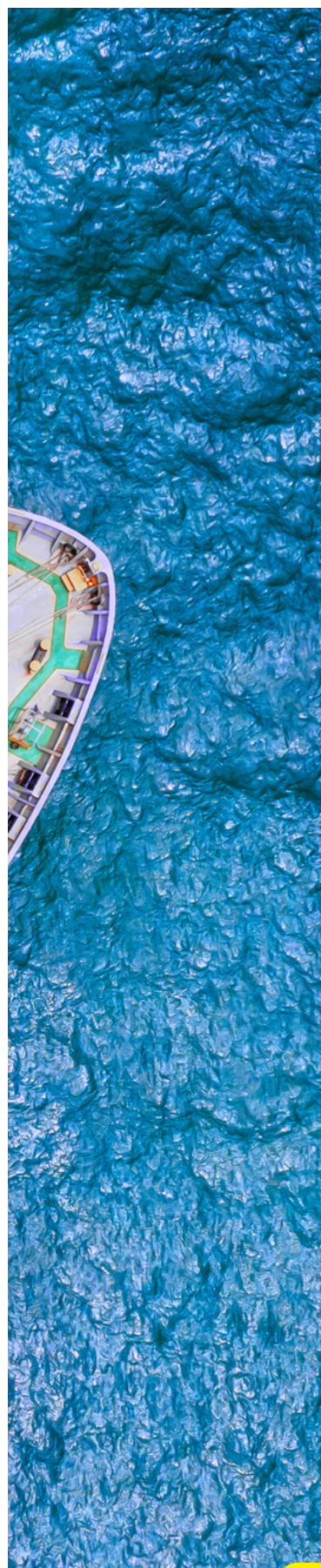
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





FEIJÃO-FRADINHO BRASILEIRO: PERSPECTIVAS NO MERCADO RUSSO

Data: 06/04/2026

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: cachaça, bebidas alcoólicas, mercado russo

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Svetlana Uss, Assistente Técnica.

SUMÁRIO:

O mercado russo oferece frentes promissoras para o uso do feijão-fradinho brasileiro em diversas áreas de consumo. O principal desafio para o Brasil nesse contexto será a concorrência. A Rússia, que historicamente busca a autossuficiência alimentar, tem ampliado sua produção doméstica de grãos e leguminosas. No entanto, a produção russa de grãos e leguminosas está focada em culturas tradicionais como ervilha e grão-de-bico, que enfrentam certas dificuldades devido à concorrência global e à saturação de mercados tradicionais. É justamente aí que reside a oportunidade para o Brasil: o feijão-fradinho é uma cultura ainda pouco explorada pelos agricultores russos, configurando-se como um produto de nicho, sem concorrência local significativa.

O consumidor russo tem demonstrado um apetite crescente por produtos saudáveis e exóticos. Há uma clara tendência de valorização de "superfoods" e de ingredientes alternativos aos tradicionais, com um interesse significativo por novos sabores e produtos que se alinhem a um estilo de vida saudável. Nesse contexto, o feijão-fradinho (*Vigna unguiculata*), com seu valor nutricional e versatilidade, se encaixa perfeitamente na demanda por inovação na culinária local.

O mercado russo oferece frentes promissoras para o uso do feijão-fradinho em diversas áreas de consumo: ele pode ser comercializado como grão seco, atendendo ao nicho de consumidores que buscam ingredientes étnicos ou nutritivos para preparo de sopas, saladas e pratos principais. Além disso, com o crescimento global da demanda por proteínas vegetais, o feijão-fradinho tem grande potencial para ser utilizado na produção de concentrados proteicos, farinhas e ingredientes para a indústria de alimentos veganos e vegetarianos.

O principal desafio para o Brasil nesse contexto será a concorrência. A Rússia, que historicamente busca a autossuficiência alimentar, tem ampliado sua produção doméstica de grãos e leguminosas. Em 2025, o país colheu uma safra recorde de leguminosas (como ervilha, grão-de-bico e lentilha), o que gerou excedentes internos e pressionou os preços para baixo.

No entanto, a produção russa de grãos e leguminosas está focada em culturas tradicionais como ervilha e grão-de-bico, que enfrentam certas dificuldades devido à concorrência global e à saturação de mercados tradicionais. É justamente aí que reside a oportunidade para o Brasil: o feijão-fradinho é uma cultura ainda pouco explorada pelos agricultores russos, configurando-se como um produto de nicho, sem concorrência local significativa. Ao mesmo tempo, esse produto é muito apreciado por consumidor russo no contexto de busca por alimentação mais saudável, muitas vezes impulsionada e inspirada na cultura ocidental, incluindo a adoção de hábitos alimentares relacionados a produtos que não são tão comuns para o consumidor russo.

Sendo objeto de crescente interesse do consumidor russo, o feijão-fradinho está apresentado nas grandes redes de varejo russas, por exemplo:



No que diz respeito aos pratos prontos, o feijão-fradinho é frequentemente utilizado na culinária uzbeque como substituto do grão-de-bico ou do feijão em pratos tradicionais. Ele confere consistência e uma textura macia às sopas e aos ensopados de legumes, combinando perfeitamente com carne de cordeiro, zira e cebola. Embora ele não seja utilizado na cozinha russa propriamente dita, muitas receitas da cozinha uzbeque são bem conhecidas pelo consumidor russo.

As importações de produtos de origem vegetal para a Rússia são rigorosamente regulamentadas. Ao importar grãos para o território da Rússia, inclusive, feijão-fradinho (*Vigna unguiculata*), os produtos devem ser amparados por um certificado fitossanitário, emitido pela organização nacional de quarentena e proteção de plantas do país-exportador, no território do qual o lote de tais produtos regulamentados foi formado.

Sendo um produto regulamentado de alto risco fitossanitário, o feijão-fradinho importado para o território da Federação Russa deve ser acompanhado por um certificado fitossanitário, executado de acordo com a norma internacional sobre medidas fitossanitárias ISPM № 12 “Certificados fitossanitários” (FAO, Roma, 2022), e está sujeito ao controle fitossanitário de quarentena. Esse controle é realizado por um especialista técnico do Serviço federal de vigilância veterinária e fitossanitária da Rússia (Rosselkhoz nadzor).

Ao mesmo tempo, todos os produtos regulamentados importados para o território da Federação Russa devem atender aos requisitos aprovados pela Decisão do Conselho da Comissão Econômica Eurasiática de 30.11.2016 № 157 “Sobre a aprovação dos requisitos fitossanitários de quarentena unificados para produtos regulamentados e objetos regulamentados na fronteira alfandegária e no território alfandegário da União Econômica Eurasiática”.

Além disso, a importação de feijão é realizada de acordo com o Regulamento Técnico da União Aduaneira “Sobre a segurança dos grãos” (TR TS 015/2011). Cada lote de grãos fornecidos, quando liberado para circulação na Rússia, deve ser acompanhado por documentos de remessa do produto que devem conter informações sobre a declaração de conformidade do lote de grãos com os requisitos dos regulamentos técnicos.

O feijão-fradinho (*Vigna unguiculata*) corresponde ao código EAEU TN VED 0713350001 (se destinado para semeadura) e 0713350001 (se destinado para outros fins). O feijão-fradinho destinado para semeadura está sujeito a taxa alfandegária de 10%, com IVA de 10% (caso seja tratado com fungicidas) ou de 22% (caso não). O feijão-fradinho destinado para outros fins está sujeito a taxa alfandegária de 12%, com IVA de 22%.